

A PRÁTICA DE LEITURA PRESENTE NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS COM AS CRIANÇAS COM *DEFICIT* COGNITIVO E DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Marcia Cristina Mendes de Freitas (CP II)
marciacmfm@gmail.com

Sobre a inclusão de pessoas com deficiência nas escolas muito se tem discutido pelos professores, gestão escolar e família, na busca de práticas pedagógicas para o acesso, permanência e garantia de aprendizagem. Embora nem todos possam aprender a mesma quantidade de conteúdos ou ter o mesmo nível de conhecimento, precisamos desenvolver estratégias e adequações curriculares necessárias, a fim de contribuir na formação do sujeito com *deficit* cognitivo e deficiência intelectual. Os professores que desenvolvem práticas de leituras com seus alunos exercitam a sensibilidade de apreciar os momentos mágicos proporcionados pelas diversas narrativas e brincadeiras com as palavras que promovem a leitura. A escola e a literatura, juntas, devem ter o mesmo objetivo de colaborar com a formação do sujeito, contribuindo com uma sociedade mais justa e um leitor crítico. Para Foucault (1994), escola é um lugar permanente de formação de leitores; se essa formação não for perpetuada e socializada, os espaços escolares continuarão com pessoas que são leitoras e que continuarão construindo seus conhecimentos e pensamentos críticos a partir da leitura e outros que não encontrarão na leitura a formação e o prazer pela descoberta do mundo por meio do ato de ler. Refletindo sobre essas questões, podemos evidenciar também a importância da prática de leitura no ambiente da Sala de Recursos Multifuncionais. Este artigo tem o objetivo de descrever práticas de leitura realizadas na Sala de Recursos Multifuncionais de uma escola pública do Rio de Janeiro com um aluno público alvo da Educação Especial.

Palavras-chave: Leitura. Inclusão escolar. Sala de Recursos Multifuncionais.